

TRABALHOS PUBLICADOS POR ALINA SZUMLEWICZ NAS REVISTAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
SÔBRE PESQUISAS EXECUTADAS NOS ANOS 1942-1966 NA FUNDAÇÃO ROCKEFELLER, NO SERVI-
ÇO NACIONAL DE MALÁRIA E NO INSTITUTO NACIONAL DE ENDEMIAS RURAIS DO D.N.E.Ru.

FEBRE AMARELA: SOROLOGIA E IMUNOLOGIA (Brasil U.S.A.)

1. The Complement Fixation Test in the Diagnosis of Yellow Fever. Use of Infectious Mouse Brain as Antigen. (Am. Jour. Trop. Med., ~~1943~~). 23, 481-504, 1943)
2. Observations on the Possible Usefulness of the Complement Fixation Test in the Early Diagnosis of Yellow Fever. (Am. Jour. Trop. Med., 24, 235, 1944).
3. The Complement Fixation Test in the Diagnosis of Yellow Fever. Comparative Value of the Serologic and Histo-Pathologic Methods of Diagnosis. (Am. Jour. Trop. Med., ~~1945~~). 25, 11-18, 1945)
4. The Complement Fixation Test in Yellow Fever Epidemiology. The Use of Globulin Antigen in Immunity Surveys. (Jour. of Immun., 55, 103, 1947).
5. The Reaction of Certain Species of Bats to Yellow Fever. (Am. Jour. Trop. Med., ~~1948~~). 28, 101-105, 1948)
6. The Complement Fixation Test in Yellow Fever Epidemiology. The Development and Loss of Complement Fixing Antibodies in Marmosets. (Jour. of Immun. ~~1949~~). 60, 67, 1948)
7. The Application of Immunological Tests of Sera from Captured Wild Animals to the Study of Yellow Fever Epidemiology. (Jour. of Immun., ~~1950~~). 30, 835-853, 1950)

DOENÇA DE CHAGAS: BIOLOGIA E INSETICIDAS (Brasil)

8. Ciclo Evolutivo de Triatoma Infestans em Condições de Laboratório. (Rev. Bras. de Malariol. e D. Trop. 1, ~~1953~~). 35-49, 1953)
9. A Ação Tóxica dos Vapores de Hexaclorociclohexana sobre o Triatoma Infestans. (Rev. Bras. de Malariol. e D. Trop. ~~5~~ V, 35-49, 1959)
10. A Eficácia do Expurgo Domiciliário com Dieldrin no Controle do Vektor da Doença de Chagas. (A importância de Alguns Característicos Biológicos dos Triatomíneos no Planejamento do Ciclo de Aplicação de Inseticida). (Rev. Bras. de Malariol. e D. Trop. ~~6~~ VI, 63-100, 1954)
11. A Eficácia do Expurgo domiciliário com Dieldrin no Controle do Vektor da Doença de Chagas. (Rev. Bras. de Malariol. e D. Trop. Vol. ~~8~~ VIII, 289-300, 1956).
12. Laboratory Studies on the Biology of Triatoma-Infestans, Trypanosoma (Schistotrypanum) Cruzii - bearing Bag. (Congresso Internacional sobre a Doença de Chagas. Rio de Janeiro, Brasil, 1959).

ESQUISTOSSOMOSE: MOLUSCICIDAS, BIOLOGIA, FISILOGIA, RESISTENCIA (Brasil, U.S.A)

13. Molluscocidas Premisseres contra um Caramujo Planorbídeo Brasileiro.
(Rev. Bras. de Malaria. ~~1951~~ e D. Trop. III, 389-406, 1951)
14. Experiência de Laboratório sobre a Ação Planorbícida de Breu. (Rev. Bras. de Malaria. e D. Trop. ~~4~~, 1952). IV, 371-374, 1952)
15. Experiências de Laboratório sobre a Possibilidade de Planorbídeos viverem dentro da Lama ou nela se enterrarem na Ocasão de Tratamento com Planorbícidas (Rev. Bras. de Malaria. e D. Trop. VII, ~~1955~~, 375-382, 1955)
16. Experiências sobre a Rapidez da Ação Moluscocida de Sulfato de Cobre e de Pentaclorofenato de Sódio em Relação ao Contato e a Concentração.
(Rev. Bras. de Medicina 12, 1955)
17. Experiência de Laboratório sobre o Efeito Planorbícida Residual de Pentaclorofenato de Sódio e do Sulfato de Cobre. (Publicação Avulsa ~~2~~ da Rev. Bras. de Malaria. e D. Trop. 1955)
18. Experiência de Laboratório sobre a Durabilidade da Ação Moluscocida de alguns compostos Químicos (Rev. Bras. de Malaria. e D. Trop. Publ. Avul. 3, 1956).
19. Studies on the Oxygen Consumption of Australorbis glabratus Eggs.
(Jour. Washington Acad. Sci. 47, ~~1957~~, II, 1957)
20. Observations on the Oxygen Consumption of young Australorbis glabratus.
(Jour. Washington Acad. Sci. 48, ~~1958~~, 38-43, 1958)
21. Studies on the Biology of Australorbis glabratus, Schistosome-bearing Brazilian Snail. (Rev. Bras. de Malaria. e D. Trop. ~~no 4~~, vol. X, 1958) 459-529, 1958)
22. Development of challenge infections in mice exposed to irradiated cercariae. (Science 140, 1963).
23. Effects of ionizing radiation on Australorbis glabratus eggs.
(Exp. Parasit. ~~1964~~, 15, 226-231, 1964)
24. Survival, growth and fecundity of Australorbis glabratus snails developed from eggs exposed to ionizing radiation.
Ibid. ~~1964~~, ~~227~~, 232-241, 1964)
25. Studies on acquired resistance to Schistosoma mansoni in mice exposed to X-irradiated cercariae. (Bulletin W.H.O. ~~1964~~, Wld Hlth Org. 30, 401-412, 1964)
26. Age of snails and the ID₅₀ of X-rays (Science, 144, 302-304, 1964)
susceptibility to X-irradiation.
27. Effect of ionizing radiation on the population kinetics of A. glabratus. 5
L. Age at exposure and the immediate and late effects of X-rays.
(Radiation Research ~~1964~~, 23, 377-391, 1964)
28. Effect of ionizing radiation on the population kinetics of A. glabratus. 5
Age at exposure and the effects on reproduction.
(Radiation Research, ~~1964~~, 23, 392-404, 1964)

AUTHOR AND COAUTHOR OF PUBLICATIONS UNDER THE NAME OF ALINA
PERLOWAGORA or ALINA PERLOWAGORA-SZUMLEWICZ.

A. Applied Physiology (Europe)

1. Sur la Periode Initiale dans le Travail Humain. (Acta Biologicae, Varsovia, 1933)
2. Respiratory Exchange during the Initial Stage of Work in Children. (Revue de Physiologie du Mouvement, Varsovie, 1934).
3. Recherches Energetiques sur le Travail et le Rendement chez les Enfants. (Revue de Physiologie du Mouvement, Varsovie, 1934).
4. Untersuchungen Ueber den Einfluss der Gymnastikstunde auf den Organismus:
 - I. Arbeitsplan der Turnstunde und Respirationmetabolismus. (Revue de Physiologie du Mouvement, Varsovie, 1937).
 - II. Stundenaufbau and Respirationmetabolismus. (Revue de Physiologie du Mouvement, Varsovie, 1937).
5. Untersuchungen ueber den Einfluss der Gymnastikstunde auf den Gasstoffwechsel. (Arbeitsphysiologie 9B. 5 Berlin).
6. Compensatory Processes at Rest and during Work under Conditions of Lowered Oxygen Tension. (Acta Biol. Exper. XIII, Varsovie, 1939).
7. Compensatory Processes during Work under Conditions of Lowered Oxygen Tension (20.9 - 12.0%). H. Aviat. Med. Warsaw, 1939).

B. Yellow Fever: Serology and Immunology. (Brazil, U. S.A.)

8. The complement Fixation Test in the Diagnosis of Yellow Fever Use of Infections Mouse Brain as Antigen. (Am. Jour. Trop. Med. 23, 481-504, 1943).
9. Observations on the Possible Usefulness of Complement Fixation Test in the Early Diagnosis of Yellow Fever. (Am. Jour. Trop. Med. 24, 235, 1944).
10. The Complement Fixation Text in the Diagnosis of Yellow Fever. Comparative Value of the Serologic and Histo-Pathologic ~~III~~ Methods of Diagnosis. (Am. Jour. Trop. Med. 25, 11-18, 1945).
11. The Complement Fixation Test in Yellow Fever Epidemiology. The use of Globulin Antigen in Immunity Serveys. (Jour. of Immunol., 55, 103, 1947).

12. The Reaction of Certain Species of Bats to Yellow Fever. (Am. Jour. Trop. Med., 28, 101-105, 1948).
13. The Complement Fixation Test in Yellow Fever Epidemiology. The Development and Loss of Complement Fixing Antibodies in Marmosets. (Jour. of Immun. 60, 67, 1948).
14. The Application of Immunological Tests of Sera from Captured Wild Animals to the Study of Yellow Fever Epidemiology. (Am. Jour. Trop. Med. 30, 835-853, 1950).

C. Chagas Disease: Biology and Control of the vector (Brasil).

15. Ciclo Evolutivo do Triatoma Infestans em Condições de Laboratório. (Rev. Bras. Malar. e D. Trop. V, 35-49, 1959).
16. A Ação Tóxica dos Vapores de Hexaclorociclohexana sobre o Triatoma Infestans. (Rev. Bras. Malar. e D. Trop. V, 171-181, 1959).
17. A Eficácia do Expurgo Doméstico com Hexaclorociclohexana no Controle do Vektor da Doença de Chagas. (A Importância de Alguns Característicos Biológicos dos Triatomíneos no Planejamento do Ciclo de Aplicação do Inseticida). (Rev. Bras. de Malar. e D. Trop. VI, 63-100, 1954).
18. A Eficácia do Expurgo Doméstico com Dieldrin no Controle do Vektor da Doença de Chagas. (Rev. Bras. Malar. e D. Trop. VIII, 289-304, 1956).
19. Laboratory Studies on the Biology of Triatoma Infestans, Trypanosoma (Schistotrypanum) Cruzi-bearing Bag. (Congresso Internacional sobre a Doença de Chagas. Rio de Janeiro, Brasil, 1959).

D. Schistosomiasis: Molluscicides, Physiology, Biology, Induced Resistance (Brasil., U. S. A.).

20. Moluscocidas Promissores contra um Caramujo Planorbídeo Brasileiro. (Rev. Bras. Malar. e D. Trop. III, 389-406, 1951).
21. Experiência de Laboratório sobre a Ação Planorbicida do Breu. (Rev. Bras. Malar. e D. Trop. IV, 371-374, 1952).
22. Experiências sobre a Rapidez da Ação Moluscocida do Sulfato de Cobre e de Pentaclorofenato de Sódio em Relação ao Contato e a Concentração. (Rev. Bras. de Medicina XII, 1955).
23. Experiência de Laboratório sobre o Efeito Planorbicida Residual do Pentaclorofenato de Sódio e do Sulfato de Cobre. (Pub. Avulsa nº 3 da Rev. Bras. Malar. e D. Trop. 1-19, 1955).
24. Experiências de Laboratório sobre a Possibilidade de Planorbídeos viverem dentro da lama ou nela se enterrarem na Ocasão do Tratamento com Planorbicidas (Rev. Bras. Malar. e D. Trop. VII, 375-282, 1955).
25. Experiência de Laboratório sobre a Durabilidade da Ação Moluscocida de alguns compostos Químicos. (Rev. Bras. Malar. e D. Trop. Publ. Avulsa, 3, 1-16, 1956).

26. Studies on the Oxygen Consumption of Australorbis glabatus Eggs. (Jour. Washington Acad. Sci. 47, 11, 1957).
27. Observations on the Oxygen Consumption of young Australorbis glabatus. (Jour. Washington Acad. Sci. 48, 38-43, 1958).
28. Studies on the Biology of Australorbis glabatus, Schistosome-bearing Brazilian Snail. (Rev. Bras. de Malar. e D. Trop. X, 459-529, 1958).
29. Effects of ionizing radiation on Australorbis glabatus eggs. (Exp. Parasit. 15, 226-231, 1964).
30. Survival, growth and fecundity of Australorbis Glabratus snails developed from eggs exposed to ionizing radiation. (Ibid. 232-241, 1964).
31. Effect of ionizing radiation on the population Knetics of A. glabratus. I. Age at exposure and the immediate and late effects of X-rays. (Radiation Research, 23, 377-391; 1964).
32. Effect of ionizing radiation on the population Kinetics of A. glabratus. Age at exposure and the effects on reproduction. (Radiation Research, 23, 392-404, 1964).
33. Schistosomiasis: age of snails and susceptibility X-irradiation. (Science, 144, 302-304, 1964).
34. Estudos relativos aos efeitos da radiação ionizante sobre caramujos com vistas ao combate a êsses hospedeiros do Schistosoma mansoni. (Rev. Bras. Malar. e D. Trop. XVIII, 139-152, 1966).
35. Development of challenge infections in mice exposed to irradiated cercariae. (Science 140, 1963).
36. Studies on acquired resistance to Schistosoma mansoni in mice exposed to X-irradiated cercariae. (Bull. Wld Hlth Org. 30, 401-412, 1964).
37. Humeral transfer of protective factors produced by irradiated cercariae (Nature, 204, 1964).
38. O papel de cercarias atenuadas na imunização efetiva contra o Schistosoma mansoni: (Rev. Bras. Malar. D. Trop. XVI, 505-525, 1964).
39. Evaluation of procedures used in recent studies on induced resistance against schistosomiasis in mice. (Rev. Inst. Med. Trop, São Paulo, 7, 317-322, 1965).
40. Studies on acquired resistance to Schistosoma mansoni in mice exposed to X-irradiated cercariae of one sex. (Rev. Inst. Med. Trop. São Paulo, 8, 203-218, 1966).

In preparation:

41. Studies on the effect of food variation on growth, sexual maturity onset and reproductive capability of A. glabratus.
42. The weight relations between shell and soft tissue in growing A. glabratus.
43. Comparison of the population dynamics of infected and noninfected snails (snails exposed to single miracidia).
44. The course of infection in mice exposed to varying numbers of normal cercariae. of S. mansoni.

29. ~~Preliminary Report on humeral transfer of protective factors produced by irradiated cercariae~~ (Nature, 204 1964).
30. O papel de cercárias atenuadas na imunização efetiva contra o Schistosoma mansoni.
(Rev. Bras. de Malariol. e D. Trop. 1964) ^{car} XVI, ~~505-525~~ ^{505-525, 1964})
31. Evaluation of Procedures used in recent Studies on induced Resistance against schistosomiasis. (Rev. Inst. Med. Trop. São Paulo, ³¹⁷⁻³²² 7, 1965)
32. Studies on acquired Resistance to Schistosoma mansoni in mice exposed to X-irradiated cercariae of one sex (Rev. Inst. Med. Trop. São Paulo, 8, ~~1966~~ ^{203-218, 1966})
33. Estudos relativos aos efeitos da radiação ionizante sobre caramujos, com vistas ao combate a êsses hospedeiros do Schistosoma mansoni. Ovos irradiados e moluscos eclodidos de ovos irradiados (Rev. Bras. Malariol e D. Trop. ¹³⁹⁻¹⁵² XVIII, 1966)
34. Estudos relativos aos efeitos da radiação ionizante sobre caramujos, com vistas ao combate a êsses hospedeiros do Schistosoma mansoni. Parte 2. Apresentado no XVI Congresso Brasileiro de Higiêne, Curitiba - Paraná, 20 - 26/11/66.

Em preparação para publicação:

35. O efeito da alimentação variada sobre o crescimento e a capacidade reprodutora do molusco.
36. A relação entre o peso de partes moles e da casca de molusco em tôdas fases da vida postembrionária.
37. A comparação da dinâmica da população de moluscos normais e de moluscos infectados com S. mansoni.
38. A evolução da esquistossomose em camundongos expostos a diferentes = números de cercárias (S. mansoni)

Os trabalhos, 19 e 20 foram executados nos Institutos Nacionais de Saúde, Bethesda Md. U. S. A. em bolsa de estudos da Organização Mundial de Saúde (1956)

Os trabalhos; 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30 ³¹ e 32 foram executados nos = Institutos Nacionais de Saúde, Bethesda Md. U. S. A. em bolsa de estudos da Organização dos Estados Americanos (1960 - 1963)

A autora pronunciou conferências sobre Doença de Chagas e Esquistossomose nos Congressos Internacionais e Nacionais; em Portugal, na Suíça, no Egito, na Venezuela, em Porto Rico e nos Estados Unidos da América do Norte, como também nos Congressos Nacionais no Brasil, organizados pelas Sociedades de Higiêne, Progresso da Ciência e Medicina Tropical.